

Espaço PortoPrev

Previdência para funcionários

EDIÇÃO 16
Setembro 2020

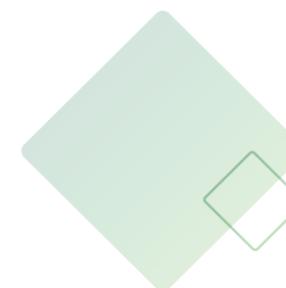
**PORTO
SEGURO** 



EDIÇÃO NAVEGÁVEL



EDITORIAL



Nos últimos tempos, palavras como saúde, família, segurança e proteção ganharam ainda mais força em nossas vidas.

A pandemia causada pelo novo coronavírus gerou impactos e promoveu mudanças: na forma de trabalhar, na definição de prioridades, na rotina de todos, sem exceção. Mudou relacionamentos, trouxe mais empatia, solidariedade. Ficar distante virou gesto de respeito e amor. Assim, aprendemos novas lições, superamos desafios e, nesta trajetória turbulenta, nos tornamos mais fortes.

Em meio a este cenário, nós da PortoPrev temos procurado inovar, superar barreiras, colocando-nos ainda mais próximos de



cada Participante, mesmo exercendo nossas atividades remotamente. Priorizamos o bem-estar, a saúde e a proteção de nossos colaboradores e de seus familiares.

Mudar é preciso, na construção do “novo normal”. Queremos levar a você, Participante, ainda mais conteúdo. Estreitar nosso relacionamento, estimular e ampliar seu envolvimento neste processo. Queremos ouvir você, contar com sua opinião.

Nosso boletim, agora bimestral, terá textos mais curtos e diretos, oferecendo informações úteis ao seu dia a dia, sobretudo neste momento de superação.

Nesta edição, nos Destaques PortoPrev, apresentamos o desempenho do Plano e os resultados de julho, explicando alguns

aspectos importantes. Já em Cenário Financeiro, procuramos contextualizar o momento atual.

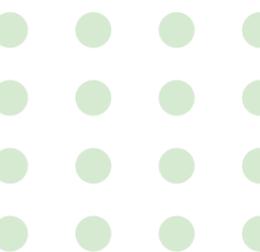
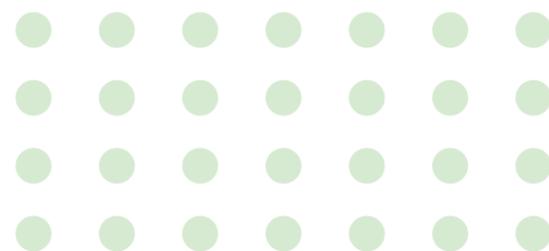
Em Educação Previdenciária, falamos sobre a importância de manter seu planejamento, mesmo nos momentos difíceis. Já em Finanças Pessoais, trazemos uma reflexão sobre os impactos da pandemia no orçamento.

A editoria Vida em Equilíbrio fala sobre as consequências do isolamento social nas emoções, e como lidar melhor com elas.

Seguimos firmes, acreditando em dias muito melhores, dispostos a buscar oportunidades de aprimoramento e, principalmente, atentos ao propósito de apoiar cada Participante na construção de seu futuro e na manutenção de sua qualidade de vida.

Boa leitura!

Willian Vamerlati Dutra
Coordenador de Previdência Fechada





Assertividade em meio a desafios

O ano de 2020 apresentou meses desafiadores para a gestão da PortoPrev. Em poucos dias, deu-se início a uma grande recessão econômica no País e no mundo. Diante deste cenário, a PortoPrev teve que implantar um novo modelo operacional para manter o nível de atendimento e segurança na informação junto aos Participantes (equipe técnica 100% remota) e se posicionar estrategicamente ante a Política de Investimentos, visando minimizar o impacto no resultado dos Planos.

Sendo assim, procuramos apresentar aqui números que comprovam a postura assertiva que a PortoPrev, com apoio de seus parceiros estra-

tégicos, teve para enfrentar a crise da pandemia da Covid-19.

No mês de julho, os Planos tiveram uma rentabilidade que recuperou – no resultado acumulado do ano – as perdas ocorridas no pico da crise (fevereiro e março). Trata-se de grande conquista, considerando-se que a economia ainda está em recessão.

Reforçamos o comprometimento da Entidade na busca constante pelos melhores resultados, com transparência e segurança aos 7.962 Participantes dos Planos e às Patrocinadoras que confiaram o seu planejamento previdenciário junto à PortoPrev.



Confira as informações sobre o fechamento de julho/2020:

TABELA DE RENTABILIDADE – PLANO I

MÊS/ANO	MENSAL (%)				ACUMULADO (%)			
	ULTRACONSERVADOR	CONSERVADOR	MODERADO	ARROJADO	ULTRACONSERVADOR	CONSERVADOR	MODERADO	ARROJADO
JUL/2020	0,73	1,34	2,28	3,31	1,07	1,88	1,36	0,58
JUN/2020	0,63	1,20	2,09	3,09	0,34	0,54	-0,90	-2,64
MAI/2020	0,72	1,65	2,50	3,44	-0,29	-0,65	-2,93	-5,57
ABR/2020	-0,16	0,43	1,44	2,98	-1,00	-2,26	-5,30	-8,71
MAR/2020	-1,46	-3,13	-6,17	-9,80	-0,84	-2,68	-6,64	-11,35
FEV/2020	0,27	0,10	-0,70	-1,67	0,62	0,46	-0,50	-1,72
JAN/2020	0,36	0,36	0,20	-0,05	0,36	0,36	0,20	-0,05

PATRIMÔNIO	
PLANO I	PLANO II
R\$ 436.750.585,18	R\$ 244.443.504,78

PARTICIPANTES		
	PLANO I	PLANO II
Ativos	2.610	3.164
Vinculados	1.553	451
Aposentados	162	22

TABELA DE RENTABILIDADE – PLANO II

MÊS/ANO	MENSAL (%)			ACUMULADO (%)		
	CONSERVADOR II	MODERADO II	ARROJADO II	CONSERVADOR II	MODERADO II	ARROJADO II
JUL/2020	0,75	1,43	3,32	1,23	2,72	0,59
JUN/2020	0,62	1,04	3,10	0,46	1,27	-2,63
MAI/2020	0,90	1,50	3,33	-0,14	0,23	-5,56
ABR/2020	-0,29	0,15	2,74	-1,03	-1,25	-8,60
MAR/2020	-1,48	-2,19	-9,61	-0,75	-1,40	-11,04
FEV/2020	0,30	0,40	-1,70	0,74	0,82	-1,58
JAN/2020	0,43	0,41	0,11	0,43	0,41	0,11

FICOU COM DÚVIDAS?

Gostaria de saber mais sobre os resultados da PortoPrev?
Entre em contato com a gente:

ou acesse:

ATENÇÃO: NÃO DEIXE DE FAZER SUA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL!

Participante, aqui vai uma dica bem importante para o seu planejamento previdenciário: **mantenha seu cadastro sempre atualizado junto à PortoPrev.**

Essa atualização agiliza, e muito, qualquer contato que precise ser feito, e garante que todas as informações relacionadas ao seu Plano estejam corretas, tais como telefones e e-mails de contato, dados bancários para recebimento de benefícios, alteração de beneficiários etc.



O PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL É BEM SIMPLES!

Acesse o site: www.portoprev.org.br
e nos envie, por meio do Fale Conosco,
os novos dados a serem alterados.

PPE: NÃO DEIXE DE DECLARAR

Com as eleições de 2020, não deixe de declarar se você se tornou uma **Pessoa Politicamente Exposta (PPE)**.

Conforme definido em Lei nº 9.613 e Instrução Previc/DC nº 18 de 24/12/2014, PPE (Pessoa Politicamente Exposta) é o "agente público que desempenha ou tenha desempenhado, nos últimos cinco anos, no Brasil ou em país, território ou dependência estrangeira, cargo, emprego ou função pública relevante, assim como seus representantes, familiares e outras pessoas de seu relacionamento próximo".

Juro baixo estimula risco, mas não garante a retomada econômica

Por **José Antonio Pena Garcia**,
economista-chefe da Porto Investimentos

As taxas de juros em todo o mundo têm mostrado uma tendência de queda ao longo das últimas décadas, movimento que ficou mais visível a partir da crise financeira global de 2008. Fatores demográficos e redução da produtividade estão entre as razões que explicam esse movimento.

A despeito dos seus crônicos problemas fiscais, o Brasil acabou se beneficiando desse processo, especialmente depois de medidas como a aprovação do Teto de Gastos ao final de 2016 e do fim dos subsídios oferecidos por meio de créditos do BNDES com a criação da TLP. Se o País já foi chamado de campeão mundial dos juros altos (um título indesejável), hoje, os patamares da taxa

básica de juros brasileira, a Selic, são comparáveis com os níveis praticados em outras economias emergentes.

No início de 2020, o enorme impacto econômico da pandemia da Covid-19 acentuou ainda mais o movimento de longo prazo de declínio dos juros. Mas as autoridades monetárias ao redor do mundo não se restringiram apenas a reduzir adicionalmente suas taxas de juros, muitas delas zeradas ou mesmo negativas. Os últimos meses assistiram também a uma enorme injeção de liquidez global, liderada pelo Federal Reserve e pelo BCE, respectivamente, os bancos centrais dos EUA e da zona do Euro.

A ideia por trás desse movimento é, ao baratear o custo do crédito, estimular o consumo das famílias e o investimento fixo das empresas. De um lado, diante de um prêmio (taxa de juros) menor, a decisão de adiar o consumo em prol de retornos maiores, a partir da decisão de poupar, fica menos atraente. De outro lado, juros menores podem tornar viáveis alguns projetos de investimento que não o seriam, caso o custo do capital fosse mais elevado.

Em outras palavras, a teoria sugere que juros menores rimam com maior crescimento da atividade. Mas, por vezes, entre a teoria e a prática, a diferença pode ser bastante razoável. Um dos fatores que podem criar essa divergência é o grau de incerteza



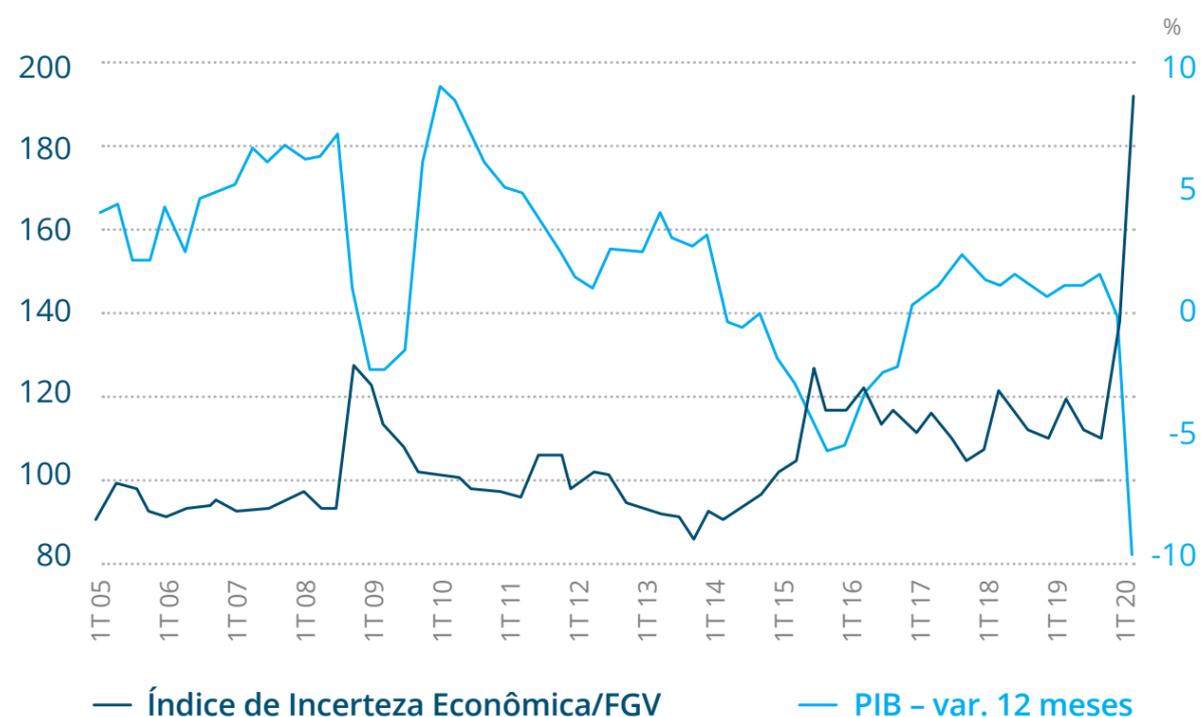
percebido por famílias e empresas.

Se o grau de insegurança com relação ao futuro for grande, é provável que consumidores e empresários adotem posturas mais cautelosas com relação às suas decisões de consumo e investimento. E, convenhamos, a evolução da pandemia é uma fonte

suficientemente grande para recomendar uma boa dose de precaução quanto ao futuro.

Ainda que a disponibilização de uma vacina em algum momento de 2021 (possivelmente durante a primeira metade do próximo ano) pareça uma hipótese bastante provável, é razoável imaginar que, ao menos até lá, os agentes econômicos aumentem seus níveis de poupança em detrimento do gasto.

No caso brasileiro, além das dúvidas relacionadas à pandemia, o temor quanto a sustentabilidade do regime fiscal também contribui para colocar os agentes locais numa posição mais



defensiva, especialmente quando se trata de decidir sobre gastos mais vultosos e que podem impactar seus fluxos de caixa por muitos meses/anos à frente.

Se, diante desse elevado nível de incerteza, a retomada da atividade econômica fica potencialmente limitada, a despeito dos estímulos fornecidos por patamares historicamente baixos das taxas de juros, a busca por retornos maiores incentiva investidores locais e de todo o mundo a buscar alternativas aos instrumentos mais tradicionais de renda fixa.

Não é por acaso que, mesmo diante da maior contração econômica dos últimos 75 anos – registrada por praticamente todo o mundo ao longo do segundo trimestre deste ano – os principais mercados acionários do planeta já recuperaram em grande medida as perdas incorridas em março e abril. No caso do S&P 500, o principal índice de ações dos EUA e do mundo, o final de agosto já registrava novas máximas históricas.

Incorporar outros ativos às carteiras de investimentos é recomendável diante do quadro de juros baixos, que devem continuar por muito tempo, especialmente nos países desenvolvidos. Mas essa desejável diversificação deve ser feita sempre de acordo com os objetivos de investimento e respeitando a tolerância ao risco de cada investidor.

Mesmo em tempos difíceis, **não deixe de planejar!**

Em tempos de pandemia e de uma crise que nunca se viu, você está sentindo dificuldades para planejar seu futuro? Essa é uma reação bastante natural, diante do momento delicado em que vivemos.

Mas... o tempo continua passando depressa, e você vai precisar de renda para a aposentadoria. Daí a necessidade de poupar sempre, mesmo que pouco, para se manter financeiramente nessa etapa da vida. E tem outro ponto importante: direcionar energias para seu futuro, focando no seu planejamento e na realização dos seus sonhos, pode ser uma boa alternativa para tornar a realidade atual um pouco mais leve.



Aqui você confere 5 passos para caprichar nessa tarefa. Experimente!

- 1** Retome suas metas: como você se imagina na aposentadoria?
- 2** Pense e responda: de quanto você precisa para se aposentar? Qual deve ser a sua renda mensal para conseguir se manter?
- 3** Verifique se está poupando o suficiente.
- 4** Use o tempo a seu favor: quanto antes começar a poupar, melhor!
- 5** Procure conciliar presente e futuro: lembre-se de guardar dinheiro, também, para realizar seus sonhos de curto e médio prazo! Afinal, a vida não é só acumular, e o momento nos mostra isso! Usufrua também, sempre com equilíbrio.



O que você achou desses passos?
Tem algum outro a acrescentar?
Mande suas sugestões, participe!

Envie um e-mail para:

porto.prev@portoseguro.com.br

A sua participação poderá aparecer no próximo Espaço PortoPrev.

Quais os efeitos da pandemia no seu orçamento?

Manter sua planilha sempre atualizada é um hábito que ajuda muito a comparar resultados mês a mês, facilitando a tomada de decisões: se é hora de apertar o cinto e cortar gastos, se é possível poupar mais para atingir seus objetivos etc.

Você tem acompanhado de perto esse controle? Em função da pandemia, certamente seu orçamento sofreu algum impacto, seja ele positivo ou negativo. O importante é ter ciência desse resultado, e agir!

Algumas famílias têm percebido uma sobra no orçamento, em função da mudança de hábitos: as refeições estão sendo feitas em casa, não há despesas com lazer (cinema, restaurante, *fast food*), os gastos extras diminuiriam com menos compras por impulso.

Por outro lado, há quem tenha aumentado o consumo de comidas prontas, congeladas ou por entrega, realizado mais compras *online*, adquirido novos hábitos de consumo, abusado do cartão de crédito, o que resulta em um orçamento bem mais apertado.

E você, em qual situação se enquadra?

Como tem cuidado da sua saúde financeira?

Compartilhe dicas com a gente, enviando suas sugestões para: porto.prev@portoseguro.com.br.

A sua participação poderá aparecer no próximo Espaço PortoPrev.





Quais os impactos do isolamento social nas suas emoções?

Deixar de sair, de passear, de ter contato com pessoas queridas. Ver os pais idosos à distância, no máximo do portão da casa deles, fazer compras e outras tarefas “de rua” com todo o cuidado. Trabalhar de casa, ver os filhos longe da escola, matar as saudades por videoconferência. Acompanhar o noticiário.

Resumidamente, essa tem sido a rotina de muitos de nós, desde março. É natural que nosso emocional sofra forte impacto: por medo de algo ainda desconhecido, por ansiedade, solidão, rotina desgastante, preocupação com quem amamos, saudades, mudança de hábitos.

Temos ainda um caminho a percorrer, até que a situação melhore. O ideal, neste momento, é reconhecer nossa fragilidade, entender que todos nós temos dias bons e ruins – isto vale muito na convivência familiar. Direcionar forças para quem está precisando mais, nos dá a certeza de que quem é apoiado num dia terá condições de apoiar no outro.



E como lidar com esses impactos? Aqui você confere algumas dicas:



Busque a convivência: evite se isolar no quarto, passar horas no computador ou celular. Procure dedicar tempo às pessoas que moram com você. Além disso, marque encontros virtuais com amigos e entes queridos.



É importante estar bem informado, mas **fuja do excesso de notícias.**



Organize sua rotina, estabelecendo horários para acordar e dormir, fazer suas refeições, trabalhar, estudar, e guarde um tempo para você. **Estabeleça metas,** para tornar seu dia mais proveitoso e produtivo.



Pratique atividades físicas. Se você se sente mais confortável e seguro em casa, exercite-se na sala, no quarto, onde quiser! Existem diversas opções de aulas na internet para se divertir e ainda manter a forma.



Cuide da sua mente: ouça boas músicas, pratique meditação, leia bons livros e veja bons filmes e séries.

PEÇA AJUDA!

Se você perceber que o desânimo tem durado mais tempo, está sentindo dificuldade para começar o seu dia, além de momentos frequentes de tristeza e ansiedade, não hesite em buscar ajuda profissional. Tudo isso vai passar!

Como você tem cuidado das suas emoções nesses tempos de pandemia? Conte para a gente!

Se preferir, mande sua dúvida!

Você sabia que um questionamento seu pode se transformar em uma matéria útil para muitas pessoas?

Mande sua pergunta para:

porto.prev@portoseguro.com.br

Espaço PortoPrev
Previdência para funcionários

Setembro | 2020

Coordenação Geral: Willian Vamerlati Dutra

Contatos: 11 3366-1872 | www.portoprev.org.br

Projeto Gráfico/Editoração:

Arte da Criação | www.artedacriacao.com